

Informações a respeito da fauna de répteis de Santa Catarina e do Rio Grande do Sul são escassas e pontuais, apesar dos estudos herpetofaunísticos terem crescido muito nas últimas décadas. As espécies da ordem Squamata compreendem lagartos, serpentes e anfisbenas e corresponde a maior ordem da classe Reptilia. Este trabalho visa fornecer um inventário de répteis Squamata da região da área de influência da Usina Hidroelétrica de Barra Grande (UHE Barra Grande). O trabalho foi desenvolvido na área de influência da UHE Barra Grande e é produto dos monitoramentos pós-enchimento do reservatório da usina. Foram amostradas quatro áreas: uma em Bom Jesus (RS), uma em Anita Garibaldi (SC) e duas em Campo Belo do Sul (SC). Verifica-se nas porções mais altas a presença da Floresta Ombrófila Mista (Floresta com Araucárias), extensos plantios de *Pinus* sp. e campos de pastagem. As áreas foram amostradas sazonalmente desde março de 2006 até o presente momento, e a metodologia utilizada inclui procura ativa dos animais (32 horas de busca por área por estação) e armadilhas de queda (600 armadilhas/dia em cada área). Registros de animais atropelados ou fora dos métodos foram considerados como ocasionais. O número de espécies esperado para a área foi obtida com o estimador ACE, no Software EstimateS. Foram registradas 40 espécies de Squamata pertencentes a 11 famílias: Amphisbaenidae (3 spp.), Anguidae (2), Colubridae (2), Dipsadidae (22), Elapidae (1), Gymnophthalmidae (1), Leiosauridae (1), Scincidae (1), Teiidae (2), Tropiduridae (1), Viperidae (4). A riqueza observada (40 espécies) no somatório das áreas corresponde a aproximadamente 40,5% das espécies de escamados conhecidas para o Rio Grande do Sul e atingiu cerca de 95% da riqueza estimada (42 espécies) para a região.